

ATA DA 11ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO
DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAL PARQUE NATURAL ENGENHO
SÃO JORGÉ DOS ERASMOS (COCESJE)

19 DE AGOSTO DE 2024

1 Aos dezenove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas,
2 em segunda chamada, realizou-se a 11ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo
3 da Unidade de Conservação Municipal Parque Natural Municipal Engenho São Jorge dos
4 Erasmos (COCESJE), no Auditório da Prodesan – Praça dos Expedicionários, nº 10 –
5 Gonzaga, Santos – SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1. Leitura, discussão e aprovação da
6 Ata da 10ª Assembleia Geral Ordinária; 2. Palestra “Parque Estadual Marinho Laje de Santos
7 – Primeiro Parque Marinho do Estado de São Paulo”, ministrado pelo gestor José Edmilson
8 de Araújo Mello Junior; 3. Assuntos Gerais. Presentes: Marcio Paulo (Secretário de Meio
9 Ambiente, Proteção e Bem Estar Animal e Presidente do COCESJE), Ana Beatriz Alarcon
10 Comelli e Juliana Maria de Souza Freitas (SEMAM), Valéria Cesar da Costa (SEECTUR),
11 Maria Inês Rangel Garcia (SECULT), Sandra Regina Pereira Ramos (SEDUC), Pacita Lopez
12 Franco (SESEG), Fabio José Moussalli Ungaratti (Fundação Florestal), Hailton Santos
13 (COMDEMA), André Muller de Melo (USP), Yuri Tavares Rocha e Olga Maurício Mendonça
14 (Conselho Deliberativo do Monumento Nacional Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos).
15 Convidados: Claudio Marques Trovão, Thiago Silva, estagiários da SEPROAM (SEMAM) e
16 José Edmilson de Araújo Mello Junior (Parque Estadual Marinho Laje de Santos). **No item**
17 **1**, dispensada a leitura, a ata foi aprovada por unanimidade dos membros do conselho. Em
18 seguida, o Presidente participou que ocorreu atraso para a convocação da reunião. **No item**
19 **2**, O Sr. José Edmilson de Araújo Mello Junior, gestor do Parque Estadual Marinho Laje de
20 Santos, discorreu sobre o tema “Parque Estadual Marinho Laje de Santos – Primeiro Parque
21 Marinho do Estado de São Paulo”. A apresentação será anexada a ata. Iniciou informando
22 da importância das parcerias nas fiscalizações. O Presidente perguntou se o IBAMA utiliza
23 o avião para dar apoio e também como é o relacionamento entre a equipe da Laje e os
24 monitores ambientais. Sr. José respondeu que utilizam avião apenas para campanhas de
25 fiscalização conjunta com a Marinha, e a relação com os monitores é positiva. Sra. Ana
26 (estagiária) perguntou se o parque possui atividade regular aberta ao público e como
27 funcionam. O Sr. José explicou que há unidades funcionando através de voluntariado,
28 ressaltando a importância do apoio destes para o parque. Participou que na educação
29 ambiental existe programação de eventos, sendo também realizados agendamentos para
30 visitas ao parque. Sra. Ana Beatriz perguntou como é a composição da equipe. O Sr. José
31 respondeu que é composta por funcionário de formação pública municipal e monitoras



32 ambientais. Pontuou que é um desafio, pois para aderir ao quadro é necessário a realização
33 de concursos públicos. Disse que outro fator de grande importância são as parcerias. A Sr.
34 Ana (estagiária) comentou sobre o projeto do GREMAR no qual há o envolvimento de
35 mulheres pescadoras e a reutilização de apetrechos de pescas e perguntou se é possível
36 ajudar divulgando este. O Sr. José respondeu que tem que se obter o contato das colônias
37 de pesca da Baixada Santista. Inteirou que, em conjunto com o professor Luiz Miguel
38 Casarini, conseguiram certificar a rede dos pescadores de arrasto de praia com petrechos
39 de pesca, dando suporte para a pesca sustentável. Tendo terminado a palestra, agradeceu
40 o tempo cedido. **No item 3**, assuntos gerais, o Presidente comentou sobre ofício
41 encaminhado em dezembro de 2022 à USP, para consulta desta no Plano de Manejo.
42 Relembrou que o Plano foi publicado em fevereiro/2024, no Diário Oficial de Santos, sem
43 devolutiva da USP. Inteirou do empenho dos conselheiros para a elaboração do Plano. O Sr.
44 Yuri pediu a palavra para explicar a questão. Pontuou que a criação do parque foi durante
45 outra gestão e a USP era a proprietária do terreno das colinas, que fica dentro do terreno da
46 Prefeitura. Explicou que durante a criação do parque a consulta foi feita a USP e o decreto
47 foi criado. Acrescentou que o decreto prevê que todas as atividades que a Prefeitura precise
48 efetuar no território pertencente a USP tem que ter um prazo de trinta dias. Explicou que a
49 manifestação era por uma resposta do Centro de Preservação Cultural (CPC). Mas que
50 nessa reunião, estava entregando o documento de resposta da USP ao Conselho. O
51 Presidente entregou o documento à Sra. Ana Beatriz, coordenadora do GTT do Plano de
52 Manejo do Parque, para avaliação e atendimento de possíveis sugestões. Ficou acertado
53 que o parecer da USP será encaminhado posteriormente aos conselheiros para ciência e
54 discussão na próxima Assembleia. O Presidente anunciou que o Município de Santos criou
55 dois parques urbanos: Parque dos Mangues e o Parque dos Morros. Não havendo mais para
56 ser tratado, o Presidente agradeceu a presença de todos e a Assembleia foi encerrada. Ata,
57 depois de lida e aprovada, será assinada por mim, Glauca Reis,  e pelo
58 presidente do Conselho Consultivo da Unidade de Conservação Municipal Parque Natural
59 Engenho São Jorge dos Erasmos.


MARCIO GONÇALVES PAULO
PRESIDENTE